

HOJE

O TEMPO — Máxima, 24,2; mínima, 16,5.

ANOTITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 89. Câmbio, 13 6/10 a 12 10/10.

ASSIGNATURAS
Por ano..... 20000
Por semestre..... 14000
NÚMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4915—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5286

ASSIGNATURAS
Por ano..... 20000
Por semestre..... 14000
NÚMERO AVULSO 100 REIS

OS INTENDENTES E A CARESTIA DA VIDA

A visita aos depósitos de mercadorias

O QUE SS. SS. VIRAM

A comissão de intendentes encarregada de estudar os meios de promover o barateamento dos gêneros de primeira necessidade, continua hoje a sua inspecção nos trapiches e armazéns de estradas de ferro.

No trapicho Cometa

Foi o primeiro ponto visitado. Havia ali depositadas as mercadorias seguintes, pertencentes a varias firmas desta capital:

Féijão 6.853 saccos, milho 832, farinha

223, arroz 340 e diversas 1.083, num total de 8.850 saccos.

Os 27 mil saccos de farinha de trigo nos armazéns da Companhia Belga e pertencentes ao Molino Santa Cruz

223, arroz 340 e diversas 1.083, num total de 8.850 saccos.

Os 27 mil saccos de farinha de trigo nos armazéns da Companhia Belga e pertencentes ao Molino Santa Cruz

223, arroz 340 e diversas 1.083, num total de 8.850 saccos.

Os 27 mil saccos de farinha de trigo nos armazéns da Companhia Belga e pertencentes ao Molino Santa Cruz

223, arroz 340 e diversas 1.083, num total de 8.850 saccos.

Os 27 mil saccos de farinha de trigo nos armazéns da Companhia Belga e pertencentes ao Molino Santa Cruz

223, arroz 340 e diversas 1.083, num total de 8.850 saccos.

Os 27 mil saccos de farinha de trigo nos armazéns da Companhia Belga e pertencentes ao Molino Santa Cruz

223, arroz 340 e diversas 1.083, num total de 8.850 saccos.

Os 27 mil saccos de farinha de trigo nos armazéns da Companhia Belga e pertencentes ao Molino Santa Cruz

223, arroz 340 e diversas 1.083, num total de 8.850 saccos.

Os 27 mil saccos de farinha de trigo nos armazéns da Companhia Belga e pertencentes ao Molino Santa Cruz

223, arroz 340 e diversas 1.083, num total de 8.850 saccos.

Os 27 mil saccos de farinha de trigo nos armazéns da Companhia Belga e pertencentes ao Molino Santa Cruz

223, arroz 340 e diversas 1.083, num total de 8.850 saccos.

Os 27 mil saccos de farinha de trigo nos armazéns da Companhia Belga e pertencentes ao Molino Santa Cruz

223, arroz 340 e diversas 1.083, num total de 8.850 saccos.

Os 27 mil saccos de farinha de trigo nos armazéns da Companhia Belga e pertencentes ao Molino Santa Cruz

223, arroz 340 e diversas 1.083, num total de 8.850 saccos.

Os 27 mil saccos de farinha de trigo nos armazéns da Companhia Belga e pertencentes ao Molino Santa Cruz

223, arroz 340 e diversas 1.083, num total de 8.850 saccos.

Os 27 mil saccos de farinha de trigo nos armazéns da Companhia Belga e pertencentes ao Molino Santa Cruz

223, arroz 340 e diversas 1.083, num total de 8.850 saccos.

Os 27 mil saccos de farinha de trigo nos armazéns da Companhia Belga e pertencentes ao Molino Santa Cruz

223, arroz 340 e diversas 1.083, num total de 8.850 saccos.

Os 27 mil saccos de farinha de trigo nos armazéns da Companhia Belga e pertencentes ao Molino Santa Cruz

223, arroz 340 e diversas 1.083, num total de 8.850 saccos.

Os 27 mil saccos de farinha de trigo nos armazéns da Companhia Belga e pertencentes ao Molino Santa Cruz

223, arroz 340 e diversas 1.083, num total de 8.850 saccos.

Os 27 mil saccos de farinha de trigo nos armazéns da Companhia Belga e pertencentes ao Molino Santa Cruz

223, arroz 340 e diversas 1.083, num total de 8.850 saccos.

Os 27 mil saccos de farinha de trigo nos armazéns da Companhia Belga e pertencentes ao Molino Santa Cruz

223, arroz 340 e diversas 1.083, num total de 8.850 saccos.

Os 27 mil saccos de farinha de trigo nos armazéns da Companhia Belga e pertencentes ao Molino Santa Cruz

223, arroz 340 e diversas 1.083, num total de 8.850 saccos.

Os 27 mil saccos de farinha de trigo nos armazéns da Companhia Belga e pertencentes ao Molino Santa Cruz

223, arroz 340 e diversas 1.083, num total de 8.850 saccos.

Os 27 mil saccos de farinha de trigo nos armazéns da Companhia Belga e pertencentes ao Molino Santa Cruz

223, arroz 340 e diversas 1.083, num total de 8.850 saccos.

Os 27 mil saccos de farinha de trigo nos armazéns da Companhia Belga e pertencentes ao Molino Santa Cruz

223, arroz 340 e diversas 1.083, num total de 8.850 saccos.

Os 27 mil saccos de farinha de trigo nos armazéns da Companhia Belga e pertencentes ao Molino Santa Cruz

223, arroz 340 e diversas 1.083, num total de 8.850 saccos.

Os 27 mil saccos de farinha de trigo nos armazéns da Companhia Belga e pertencentes ao Molino Santa Cruz

223, arroz 340 e diversas 1.083, num total de 8.850 saccos.

Os 27 mil saccos de farinha de trigo nos armazéns da Companhia Belga e pertencentes ao Molino Santa Cruz

223, arroz 340 e diversas 1.083, num total de 8.850 saccos.

Os 27 mil saccos de farinha de trigo nos armazéns da Companhia Belga e pertencentes ao Molino Santa Cruz

223, arroz 340 e diversas 1.083, num total de 8.850 saccos.

Os 27 mil saccos de farinha de trigo nos armazéns da Companhia Belga e pertencentes ao Molino Santa Cruz

223, arroz 340 e diversas 1.083, num total de 8.850 saccos.

Os 27 mil saccos de farinha de trigo nos armazéns da Companhia Belga e pertencentes ao Molino Santa Cruz

223, arroz 340 e diversas 1.083, num total de 8.850 saccos.

O VOTO FEMININO é inconstitucional

O PARECER MELLO FRANCO

O Sr. Mello Franco leu hoje à comissão de Justiça da Câmara o seu voto ao projecto de Sr. Moura de Lacerda, instituindo o voto feminino, nos seguintes termos:

"A primeira das inovações propostas — a admissão das mulheres ao alistamento — e, como consequência necessária, a respectiva elegibilidade, — envolve uma questão social da mais alta importância, e requer, por isto, um exame ponderado desta comissão e da Câmara, afim de que seja resolvida com reflectida segurança.

O problema em si mesmo deve ser encarado sob dois aspectos: o da representação política e o da cidadania. O primeiro, correspondendo precisamente aos objectivos que caracterizam a competência regimental da comissão de constituição e justiça, pois que a missão destes órgãos públicos ou de representação política, em geral, o de todos os Estados americanos, nenhuma distinção faz entre a "nacionalidade" e a "cidadania", confundindo em um idêntico e indivisível conceito as duas instituições, que, entretanto, as legislações da Europa consideram como cousas separadas, e autónomas.

"A "nacionalidade" é o laço jurídico-político que liga uma pessoa a um determinado país, ou que indica a colectividade a que pertence. A "cidadania" é a aptidão que possui um indivíduo para exercer certos direitos políticos, de que o sufrágio é o mais importante, ou para desempenhar certos cargos públicos.

O art. 69 da nossa Constituição (como aliás todo o tit. 4.º, sec. 1.ª, desta Constituição) emprega a palavra "cidadão" como "synonymo do brasileiro", abrangendo todos quantos tiverem esta qualidade, ou seja por indigenato, ou seja por naturalização.

Desta lei a epigrafe do tit. 4.º: "Dos cidadãos brasileiros", e o introito do art. 69: "São cidadãos brasileiros", etc., para que se verifique imediatamente que a Constituição não emprega a palavra "cidadão" no sentido técnico, que se lhe dá em outras legislações, como a pessoa investida do direito activo e passivo de sufrágio, mas sim no sentido de nacionalidade.

a) do nascido no Brasil, ainda que de pais não brasileiros, não residindo este a serviço da sua nação;

b) ou de nascido em país estrangeiro, se estabelecer domicilio no Brasil e for filho de pai brasileiro, ou illegítimo de mãe brasileira;

c) ou de nascido fora do Brasil, ainda que aqui não venha domiciliar-se, se for filho de pai brasileiro, que estiver em outro país a serviço da República;

d) ou de estrangeiro naturalizado por algum dos modos de que tratam os arts. 4.º, 5.º e 6.º do citado art. 69 da Constituição Federal.

Deve-se notar que os arts. 69 e 71 — o primeiro, relativo aos modos de aquisição da nacionalidade, e o segundo, regulador dos casos de suspensão e perda da mesma —, empregando o termo "cidadãos", fazem-no o acompanhar do determinativo "brasileiros", o passo que o art. 70, definindo os requisitos necessários para a aquisição do direito de sufrágio, declara que "são eleitores os cidadãos" maiores de 21 annos, que se alistarem na forma da lei, etc., isto é, neste ultimo artigo, ao contrario dos outros dois citados, a palavra "cidadão" não está acompanhada do determinativo "brasileiros".

O nosso texto constitucional, tendo usado sempre do vocabulo "cidadãos" nesse titulo em que se trata da "qualidade de brasileiro", e, além disto, tendo incluído entre estas qualidades "a de eleitor", parece ter considerado eleitores todos os brasileiros, sem distincção de sexo, maiores de 21 annos, que se alistarem na forma da lei e não incorrerem em algum dos casos de incapacidade previstos na propria Constituição.

Em outras palavras: se são brasileiros os nascidos no Brasil, qualquer que seja o respectivo sexo, segue-se que todos estes são também "cidadãos", na interpretação "literal" do texto da Constituição, visto que esta abrange em um só conceito, confundindo-os em um mesmo e idêntico sentido, os termos que exprimam as idéas de nacionalidade e cidadania.

Portanto, dizer que "são eleitores os cidadãos" maiores de 21 annos, que se alistarem na forma da lei, é o mesmo que afirmar que são eleitores os "brasileiros" maiores de 21 annos, que se alistarem na forma da lei.

Mas esse texto constitucional, sem embargo de sua apparente clareza literal, é, de certo modo, equivoco, porque confunde duas idéas distintas na technica jurídica e na doutrina: a nacionalidade e a cidadania.

Não se pode, pois, em relação ao sentido do referido texto, invocar o velho apophthegma de hermeneutica: "interpretatio cessat in claris".

Um dos casos em que a doutrina aconselha que se procure indicar de "mens legis", não obstante a comprehensão do significado grammatical do texto, é, exactamente aquelle em que o dispositivo possa ser entendido em um sentido duplo, como acontece precisamente no caso que examinamos, no qual, como ficou visto, a palavra "cidadão" foi empregada no sentido de "brasileiro" e no sentido de "eleitor". (Vide Francisco Ricci, "Direito Civil", pag. 22, "in-fine").

Em tal caso, torna-se necessario investigar o espirito da lei ou do correcto que inspirou o legislador, assim como ter presente as discussões que precederam a elaboração da lei, os relatórios ou pareceres das comissões, etc. Ora, o Dr. J. Barbalho, que, sobre ser um dos mais autorizados interpretes da nossa Constituição, como juiz e como publicista, foi também um dos membros da Constituinte, como deputado pelo Estado de Pernambuco, escreveu o seguinte, em referência ao texto do art. 70 da mesma Constituição:

"Além das exclusões expressas na Constituição, "subsiste a das mulheres", não obstante não ter sido approvada nenhuma das varias emendas que lhe attribuíam o direito do voto politico. O "Amma" guardam a interessante discussão havida e na qual se exhibiram argumentos de toda a ordem sustentados de parte a

parte com maestria e talento e que revelam o incremento que tem tomado entre nós a idéa. O deputado Pedro Amorim, linha 4.ª (na sessão de 27 de Janeiro de 1891):

"Deixo a outros a gloria de arrastar para o turbilhão das paixões politicas a parte serena e angelica do genero humano. A observação dos phenomenos affectivos, psychologicos, physiologicos, sociaes e moraes não me permite erigir em regra o que a historia consigna como simples, ainda que insignes, excepções. Pelo contrario, essa observação me persuade de que a missão da mulher é mais domestica do que publica, mais moral do que politica. Demais, a mulher, não direi ideal e perfeita, mas simplesmente normal e typica, não é a que vive ao fóro, nem a praça publica, nem ás assembleias politicas defendendo os direitos da collectividade, mas a que fica no lar domestico, exercendo as virtudes feminis, base da tranquillidade da familia, e, por consequente, da felicidade social."

A maioria do Congresso Constituinte, apesar da brillante e vigorosa dialectica exhibida em prol da mulher-votante, não quiz a responsabilidade de "arrastar para o turbilhão das paixões politicas a parte serena e angelica do genero humano". "Stat ut sunt".

Deante do que fica transcripto, é evidente que o poder constituinte tomou conhecimento da questão do sufrágio feminino, discutiu-a amplamente e rejeitou as varias emendas que attribuíam ás mulheres o direito de voto politico.

Em taes condições, será admissivel desprezar os elementos da interpretação logica e, tendo em vista exclusivamente os da interpretação grammatical, sustentar que a Constituição Federal "não prohibe" sejam as mulheres alistaveis e, portanto, elegiveis?

Acreditamos que, tendo em vista esse elemento historico, responderão pela negativa até os proprios escriptores, que, baseados na letra simples do texto constitucional, têm considerado a mulher brasileira como capaz do direito activo e passivo do sufrágio."

O Sr. Mello Franco, em seguida, ajuntou a sua opinião e conveniência.

Assim, o nosso primeiro dever é examinar, discutir e opinar sobre a seguinte preliminar: — No regimen constitucional brasileiro podem as mulheres ser eleitores e, consequentemente, são ellas elegiveis para os cargos publicos ou de representação politica?

O nosso direito publico interno, como em geral, o de todos os Estados americanos, nenhuma distincção faz entre a "nacionalidade" e a "cidadania", confundindo em um idêntico e indivisível conceito as duas instituições, que, entretanto, as legislações da Europa consideram como cousas separadas, e autónomas.

"A "nacionalidade" é o laço jurídico-político que liga uma pessoa a um determinado país, ou que indica a colectividade a que pertence. A "cidadania" é a aptidão que possui um indivíduo para exercer certos direitos políticos, de que o sufrágio é o mais importante, ou para desempenhar certos cargos públicos.

O art. 69 da nossa Constituição (como aliás todo o tit. 4.º, sec. 1.ª, desta Constituição) emprega a palavra "cidadão" como "synonymo do brasileiro", abrangendo todos quantos tiverem esta qualidade, ou seja por indigenato, ou seja por naturalização.

Desta lei a epigrafe do tit. 4.º: "Dos cidadãos brasileiros", e o introito do art. 69: "São cidadãos brasileiros", etc., para que se verifique imediatamente que a Constituição não emprega a palavra "cidadão" no sentido técnico, que se lhe dá em outras legislações, como a pessoa investida do direito activo e passivo de sufrágio, mas sim no sentido de nacionalidade.

a) do nascido no Brasil, ainda que de pais não brasileiros, não residindo este a serviço da sua nação;

b) ou de nascido em país estrangeiro, se estabelecer domicilio no Brasil e for filho de pai brasileiro, ou illegítimo de mãe brasileira;

c) ou de nascido fora do Brasil, ainda que aqui não venha domiciliar-se, se for filho de pai brasileiro, que estiver em outro país a serviço da República;

d) ou de estrangeiro naturalizado por algum dos modos de que tratam os arts. 4.º, 5.º e 6.º do citado art. 69 da Constituição Federal.

Deve-se notar que os arts. 69 e 71 — o primeiro, relativo aos modos de aquisição da nacionalidade, e o segundo, regulador dos casos de suspensão e perda da mesma —, empregando o termo "cidadãos", fazem-no o acompanhar do determinativo "brasileiros", o passo que o art. 70, definindo os requisitos necessários para a aquisição do direito de sufrágio, declara que "são eleitores os cidadãos" maiores de 21 annos, que se alistarem na forma da lei, etc., isto é, neste ultimo artigo, ao contrario dos outros dois citados, a palavra "cidadão" não está acompanhada do determinativo "brasileiros".

O nosso texto constitucional, tendo usado sempre do vocabulo "cidadãos" nesse titulo em que se trata da "qualidade de brasileiro", e, além disto, tendo incluído entre estas qualidades "a de eleitor", parece ter considerado eleitores todos os brasileiros, sem distincção de sexo, maiores de 21 annos, que se alistarem na forma da lei e não incorrerem em algum dos casos de incapacidade previstos na propria Constituição.

Em outras palavras: se são brasileiros os nascidos no Brasil, qualquer que seja o respectivo sexo, segue-se que todos estes são também "cidadãos", na interpretação "literal" do texto da Constituição, visto que esta abrange em um só conceito, confundindo-os em um mesmo e idêntico sentido, os termos que exprimam as idéas de nacionalidade e cidadania.

Portanto, dizer que "são eleitores os cidadãos" maiores de 21 annos, que se alistarem na forma da lei, é o mesmo que afirmar que são eleitores os "brasileiros" maiores de 21 annos, que se alistarem na forma da lei.

Mas esse texto constitucional, sem embargo de sua apparente clareza literal, é, de certo modo, equivoco, porque confunde duas idéas distintas na technica jurídica e na doutrina: a nacionalidade e a cidadania.

Não se pode, pois, em relação ao sentido do referido texto, invocar o velho apophthegma de hermeneutica: "interpretatio cessat in claris".

Um dos casos em que a doutrina aconselha que se procure indicar de "mens legis", não obstante a comprehensão do significado grammatical do texto, é, exactamente aquelle em que o dispositivo possa ser entendido em um sentido duplo, como acontece precisamente no caso que examinamos, no qual, como ficou visto, a palavra "cidadão" foi empregada no sentido de "brasileiro" e no sentido de "eleitor". (Vide Francisco Ricci, "Direito Civil", pag. 22, "in-fine").

Em tal caso, torna-se necessario investigar o espirito da lei ou do correcto que inspirou o legislador, assim como ter presente as discussões que precederam a elaboração da lei, os relatórios ou pareceres das comissões, etc. Ora, o Dr. J. Barbalho, que, sobre ser um dos mais autorizados interpretes da nossa Constituição, como juiz e como publicista, foi também um dos membros da Constituinte, como deputado pelo Estado de Pernambuco, escreveu o seguinte, em referência ao texto do art. 70 da mesma Constituição:

"Além das exclusões expressas na Constituição, "subsiste a das mulheres", não obstante não ter sido approvada nenhuma das varias emendas que lhe attribuíam o direito do voto politico. O "Amma" guardam a interessante discussão havida e na qual se exhibiram argumentos de toda a ordem sustentados de parte a

parte com maestria e talento e que revelam o incremento que tem tomado entre nós a idéa. O deputado Pedro Amorim, linha 4.ª (na sessão de 27 de Janeiro de 1891):

"Deixo a outros a gloria de arrastar para o turbilhão das paixões politicas a parte serena e angelica do genero humano. A observação dos phenomenos affectivos, psychologicos, physiologicos, sociaes e moraes não me permite erigir em regra o que a historia consigna como simples, ainda que insignes, excepções. Pelo contrario, essa observação me persuade de que a missão da mulher é mais domestica do que publica, mais moral do que politica. Demais, a mulher, não direi ideal e perfeita, mas simplesmente normal e typica, não é a que vive ao fóro, nem a praça publica, nem ás assembleias politicas defendendo os direitos da collectividade, mas a que fica no lar domestico, exercendo as virtudes feminis, base da tranquillidade da familia, e, por consequente, da felicidade social."

A maioria do Congresso Constituinte, apesar da brillante e vigorosa dialectica exhibida em prol da mulher-votante, não quiz a responsabilidade de "arrastar para o turbilhão das paixões politicas a parte serena e angelica do genero humano". "Stat ut sunt".

Deante do que fica transcripto, é evidente que o poder constituinte tomou conhecimento da questão do sufrágio feminino, discutiu-a amplamente e rejeitou as varias emendas que attribuíam ás mulheres o direito de voto politico.

Em taes condições, será admissivel desprezar os elementos da interpretação logica e, tendo em vista exclusivamente os da interpretação grammatical, sustentar que a Constituição Federal "não prohibe" sejam as mulheres alistaveis e, portanto, elegiveis?

Acreditamos que, tendo em vista esse elemento historico, responderão pela negativa até os proprios escriptores, que, baseados na letra simples do texto constitucional, têm considerado a mulher brasileira como capaz do direito activo e passivo do sufrágio."

O Sr. Mello Franco, em seguida, ajuntou a sua opinião e conveniência.

Assim, o nosso primeiro dever é examinar, discutir e opinar sobre a seguinte preliminar: — No regimen constitucional brasileiro podem as mulheres ser eleitores e, consequentemente, são ellas elegiveis para os cargos publicos ou de representação politica?

O nosso direito publico interno, como em geral, o de todos os Estados americanos, nenhuma distincção faz entre a "nacionalidade" e a "cidadania", confundindo em um idêntico e indivisível conceito as duas instituições, que, entretanto, as legislações da Europa consideram como cousas separadas, e autónomas.

"A "nacionalidade" é o laço jurídico-político que liga uma pessoa a um determinado país, ou que indica a colectividade a que pertence. A "cidadania" é a aptidão que possui um indivíduo para exercer certos direitos políticos, de que o sufrágio é o mais importante, ou para desempenhar certos cargos públicos.

O art. 69 da nossa Constituição (como aliás todo o tit. 4.º, sec. 1.ª, desta Constituição) emprega a palavra "cidadão" como "synonymo do brasileiro", abrangendo todos quantos tiverem esta qualidade, ou seja por indigenato, ou seja por naturalização.

Desta lei a epigrafe do tit. 4.º: "Dos cidadãos brasileiros", e o introito do art. 69: "São cidadãos brasileiros", etc., para que se verifique imediatamente que a Constituição não emprega a palavra "cidadão" no sentido técnico, que se lhe dá em outras legislações, como a pessoa investida do direito activo e passivo de sufrágio, mas sim no sentido de nacionalidade.

a) do nascido no Brasil, ainda que de pais não brasileiros, não residindo este a serviço da sua nação;

b) ou de nascido em país estrangeiro, se estabelecer domicilio no Brasil e for filho de pai brasileiro, ou illegítimo de mãe brasileira;

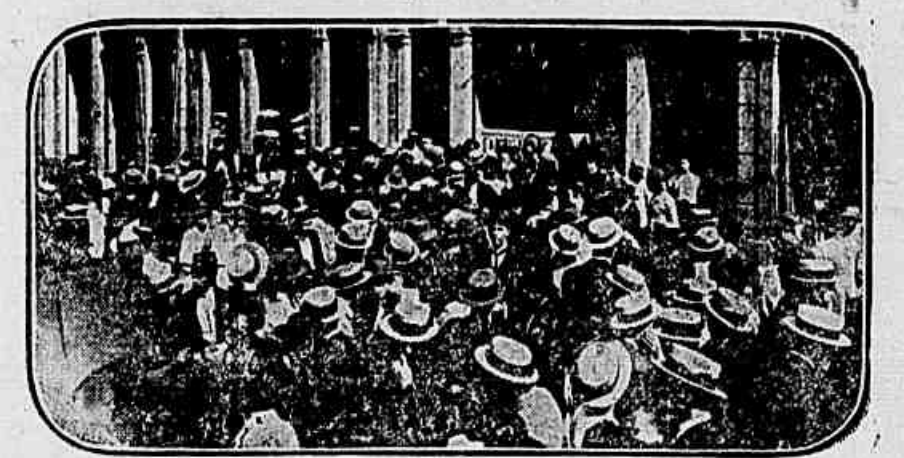
c) ou de nascido fora do Brasil, ainda que aqui não venha domiciliar-se, se for filho de pai brasileiro, que estiver em outro país a serviço da República;

d) ou de estrangeiro naturalizado por algum dos modos de que tratam os arts. 4.º, 5.º e 6.º do citado art. 69 da Constituição Federal.

Deve-se notar que os arts. 69 e 71 — o primeiro, relativo aos modos de aquisição da nacionalidade, e o segundo, regulador dos casos de suspensão e perda da mesma —, empregando o termo "cidadãos", fazem-no o acompanhar do determinativo "brasileiros", o passo que o art. 70, definindo os requisitos necessários para a aquisição do direito de sufrágio, declara que "são eleitores os cidadãos" maiores de 21 annos, que se alistarem na forma da lei, etc., isto é, neste ultimo artigo, ao contrario dos outros dois citados, a palavra "cidadão" não está acompanhada do determinativo "brasileiros".

O MOVIMENTO GREVISTA toma incremento

Mais fabricas que se fecham. A passeata. As medidas policiaes



Um aspecto da passeata de hoje

Generalisa-se o movimento operario. Hoje foram os sapateiros que se declararam em greve, num gesto de solidariedade aos marceneiros e operarios de officios correlativos. Pelas primeiras horas da manhã predominava ainda uma atmosfera de indecisões, perigava mesmo a adhesão geral dos sapateiros. No Centro Cosmopolita e na Federação Operaria havia grande agitação. As duas associações, em assembleias permanentes resolviam assumptos do interesse da classe, estudando presentes os representantes dos syndicatos dos empregados em padaria, sapateiros, operarios em pedreiro e em construções civis, classe esta que abrange também as serrarias e carpintarias.

Estava victoriosa a greve geral dos marceneiros. Todas as marcenarias haviam amanhecido fechadas. Era preciso que não demorassem mais a adesão dos sapateiros, dos quaes um grande numero já havia abandonado o trabalho.

Algumas fabricas funcionavam, porém. Foi resolvida então a organização de uma passeata para o convite à greve dos operarios sapateiros, que ainda não haviam aderido.

As primeiras horas da tarde os sapateiros adheriram. Todas as fabricas, as principais, pelo menos, fecharam suas portas e o grande prestigio, do qual nos occupamos em outra lra dissolvendo-se, dando por terminada a sua missão de propaganda.

Quanto ás outras classes, das quaes esperam os grevistas o apoio, é creença geral que

até segunda-feira proxima se manifestará favoravelmente.

Todas as marcenarias não funcionam

São em numero de oitenta e sete as marcenarias que já estão com os trabalhos de suas officinas completamente paralisados. Nessa numero estão incluídas todas as fabricas de importancia, só havendo, si o ha, uma ou outra, de pouco movimento, em que ainda se trabalha.

São as seguintes as marcenarias que não funcionam:

Seraphim Figueiredo, S. Pedro 280; Antonio M. de Magalhães, rua Barão de S. Felix 144; Souza Baptista, rua do Lavradio; Alberto Wanzeller, rua do Senado; Companhia Marcenaria Auler, rua Meneses Vieira; Magalhães Machado, rua dos Andradas; José Moreira de Barros, rua do Lavradio; Moreira Mesquita, rua Vasco da Gama; A. Pinho & C., rua do Riachuelo; João Pauli, Senado 46; F. Veiga & C., Senador Eusebio; José Palermo, rua Prefeito Barata; Salvador Storini, praça da Republica; José Moreira, rua Frei Caneca; João Ribeiro da Silva, Senador Pompeu; Francisco Casimiro Costa, Cajá; Carlos Laubisch, Retiro Saudoso; Leandro Martins & C., Estanislau Gracioso Fabrega, rua do Lavradio; J. M. Moreira Sobrinho, rua Senador Eusebio; Silva & Barros, rua Meneses Vieira; Antonio Pereira da Silva, General Camara; Francisco M. Bealim, rua Dória de S. Felix; José Siqueira, Barão de S. Felix; Eria Nascimento & C., rua de Santo Christo; Luiz Gama, rua Riachuelo; Zacharias Gomes Malato Ruffier, rua Senador Pompeu;

Ecos e novidades

Daqui a alguns annos—dez, vinte, trinta—ou cento e quando passar essa crise de bonança de que vivia sofrendo a Humanidade e que se agravou sensivelmente com a Grande Guerra, que, aliás, já foi uma consequência dessa crise; quando, passando esse tremendo temporal da insanidade, da loucura e do contramundo, apparecer um espirito calmo e lúcido disposto a encapellar as loucuras actuaes, ainda para escarnimento dos homens do futuro, não menos para registar historicamente um período crítico para o generoso humano, esse espirito terá um episodio muito curioso para escrever nos seus livros. E' o episodio da carestia da vida no Brasil, no anno de 1917. Este escriptor poderá referir que nesse anno, devido a guerra e devido a duas emissões do papel-moeda, que o governo e o Congresso assignaram horrorizados, convencidos de que praticavam tremendo crime, mas que procuravam justificar com o exemplo de certos "doutores" que tomam alicutina ou sublimando cortes, de uma carissima e verdadeiramente insuperável, para quantos não se haviam enriquecido no governo passado e para os industrialistas, que estavam se enriquecendo a custa do proteccionismo, do cambio haço, e do quasi fechamento dos mercados europeus. O povo protestava; em muitos lugares havia verdadeiros furores; principalmente os operarios já não podiam viver, com os generos pelos preços a que haviam chegado. Os operarios, amaldiçoando a guerra, e intermediarios, amaldiçoando a falta do cambio, em grande parte devida a emissões... Em S. Paulo, na capital e no interior, o protesto dos operarios deixava de ser platonico e resignado, para arrebatar na praça publica, onde varios ficaram mortos e estendidos... Aqui no Rio, também, temia-se que de um momento para outro repercutissem os successos de S. Paulo, que, aliás, são por sua vez, repetição dos successos de Lissabon, recuando de Paris e de Londres e de quasi todas as grandes cidades do mundo. A excecção era de aneddotas... O Conselho Municipal chegou a nomear uma comissão de intendentes, que andaram pelo commercio, indagando dos meios de baratar os generos... O presidente da Republica voltou, arrependido, de uma excursão ao interior; a policia e as forças militares estavam de sobreaviso... Pois nessa mesma occasião, nesse mesmo anno, o governo dos Deputados estava dividindo um projeto governamental de uma nova e terceira emissão de trescentos mil contos, dos quizes cento e cinquenta mil para despesas militares e a outra metade para auxilios aos fazendeiros de café de S. Paulo, mais interessados talvez na queda do cambio, que seria provocada pela emissão, que pelo proprio "dinheiro" a sair das lithographias officiaes... Toda a gente sabia que essa emissão, aprovada, apenas por algumas fazendas, e os politicos, e a massa de duzia de pessoas, além dessas duas classes e sobretudo a alguns industrialistas que acanhavam por amontar lucros formidaveis, si o cambio caísse ainda mais um pouco... Nenhum desenhista que essa emissão viria agravar dolorosamente a crise geral, encarecendo ainda mais a vida, com a queda do cambio e a devaluación da moeda... Não se poderia duvidar que essa ultima emissão já não seria como as outras, e a ultima, de salvacao, mas uma tentativa de suicidio... Mas mesmo assim o projeto lá se approvava... Os fazendeiros de S. Paulo, os politicos de S. Paulo queriam, e no Brasil não se podia recusar nada aos fazendeiros de S. Paulo, nem aos politicos de S. Paulo... Não será um episodio muito pittoresco do futuro livro sobre as "Loucuras da Humanidade no tempo da Grande Guerra"?

A entrada do novo 1º delegado auxiliar coincide com a renovação dos protestos contra a furia dos automoveis, que nestes ultimos dias vem novamente alarmando a população. Um effeito, os condutores desses vehiculos, com certeza aproveitando-se da circunstancia do Dr. Leon Roussoulières estar para sair da policia, voltaram a considerar as ruas da cidade como suas, onde lhes assiste o direito de matar ou estropiar quantos ossem contrariar o seu delirio da velocidade. Principalmente a transgressão de passagem entre o bote parado e o meio fio, para a qual o antecessor do Dr. Nascimento Silva foi sempre, e em boa hora, de um rigor extremo, tem nestes ultimos dias merecido a preferencia dos "chauffeurs"... Si o actual 1º delegado auxiliar consultar a opinião do Dr. Roussoulières, se convencerá de que o maior mal no serviço de inspecção de vehiculos é a falta de critério, o exagero na applicação das multas por parte dos inspectores e guardas civis. Com effeito, muitos desses guardas e inspectores são da mais flagrante injusticia, quando não praticam uma immoralidade, na applicação das multas. Para elles, só transgredir o regulamento dos "chauffeurs", que não lhes são sympathicos, ou os que não attendem aos seus pedidos de dinheiro. Ora, esses "chauffeurs", assim perseguidos, procuram protectores que peçam em seu favor ao 1º delegado... E foi dessa situação que nasceu a vergonhosa e indecente advocacia administrativa que manobrava sorrateiramente no gabinete do ex-1º delegado e na Inspectoria de Vehiculos, e de vez em quando, e Sr. Dr. Leon Roussoulières e o actual inspector foram victimas, illudidos na sua boa fé. Esses funcionarios acreditavam que reparavam injusticias, quando apenas concorriam para um negocio entre guardas, inspectores e "advogados". Nem todas as pessoas que pediam e pedem por "chauffeurs" o fazem ou fazem por vos incofessáveis motivos. Há, porém, o Sr. Dr. Leon Roussoulières serviu inconscientemente a interesses pouco escrupulosos de uma especie de syndicato que opera no seu gabinete.

A primeira providencia do novo delegado deve ser a de recomendar aos guardas que não dêem em casos absolutos multas previstas de infracção e avisação, que serão multas os que provavelmente multaram "chauffeurs" innocentes... Poucas multas, mas multas sérias e cobradas rigorosamente, deve ser a divisa do Sr. Dr. Nascimento Silva...

"Casa Yankee"

E' a melhor casa de artigos finos para homem. Avenida Rio Branco n. 102 (esquina da rua Urquiza).

NOTÍCIAS DE PORTUGAL

Demittiu-se o governador civil do Porto — Um ministro apurado para o serviço militar

LISBOA, 21 (Havas) — O governo accitou o pedido de demissão apresentado pelo governador civil do Porto.

LISBOA, 21 (Havas) — O ministro da Instrução, Sr. Barbosa de Magalhães, foi apurado para frequentar a Escola Preparatoria de Officiaes Militares.

Syphilis em geral — Cura o ELIXIR DE NOGUEIRA.

O "Ceará" trouxe um criminoso de morte

O "Ceará", entrado hoje pela manhã, trouxe para esta capital um criminoso de morte de nome Silvino. Sobre o seu desembarque foi guardado o maior sigillo pelas autoridades policiaes, seguindo elle escollado por duas praças para a Casa de Detenção.

A expansão do movimento operario

Os acontecimentos no Paraná

A policia garantirá o trabalho. Algumas mercearias e sapatarias abrirão na segunda-feira

O chefe de policia em pessoa, percorrendo a pé as ruas mais importantes de mercaderia e sapataria, declarou aos industrialistas que a policia garantirá o livre desempenho da profissão aos operarios que desejarem trabalhar, áquelles que não desejarem tomar a attitudão de solidariedade com os grevistas.

Depois dessa attitudão da policia, que aliás já havia sido propalada pelos jornaes, correu hoje o boato de que algumas fabricas das que se achavam fechadas abrirão segunda-feira as suas portas e não será dado inicio aos trabalhos das officinas si faltarem operarios.

A policia dá garantias

Foram collocadas em frente a todas as fabricas de moveis e calçados fechadas pelas grevistas praças de policia.

Nas immedições dos centros operarios foi reforçado o serviço de vigilancia.

Os industrialistas nada querem dizer precipitadamente

Procurámos ouvir os industrialistas, que o movimento de agora já vai affectingo, sobre o que julgavam da greve e o que seria provavel ser accordado. De todos os que nos dirigimos, nem um sequer deu resposta positiva. Todos os industrialistas mantêm-se na maior reserva, esperando para falar a occasião em que responderem ao manifesto dos operarios, no qual estes annunciam os seus desejos.

Alguns operarios adheriram obrigados

Diversos industrialistas, principalmente os fabricantes de sapatos, declararam ao Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar, que percorreu esta tarde os pontos em que funcionam as fabricas agora obrigadas a fechar, que a maioria dos seus operarios adheriu á greve obrigada pelas circumstancias do momento.

Na fabrica Condor

Pela manhã um grupo de operarios da fabrica de calçados Condor, á rua General Pedro, se declarou em greve, querendo aliar-se com os demais companheiros. A policia, então, tomou providencias para evitar disturbios, tendo a directoria concordado nas oito horas de serviço, motivo por que os operarios voltaram ao trabalho, que passou a correr normalmente.

A passagem, mais tarde, do preffito de propaganda da greve, da qual tratamos em outra local, esses operarios abandonaram o serviço.

Um boletim violento ao presidente da Republica

Esta tarde foi distribuido o seguinte boletim:

Apello ao Sr. presidente da Republica e a todos—Os operarios em greve sentem-se no dever de fazer sentir a S. Ex. que não têm intuito algum de desordem e sim de reclamar um pouco de melhoria de vida, como homens que são e têm direito de viver.

Assim sendo, si desordem houver, e que não desejamos, faremos reagir toda a violencia committida sob a responsabilidade do chefe de policia desta capital pela maneira prepotente, arbitrária, violenta e immoral como se costuma dirigir aos trabalhadores com fome e farto de tanta miseria. Os grevistas.

Vão chegando as respostas das industriaes

Alguns industrialistas já têm respondido á circular dos operarios em greve, expondo as condições para voltarem ao trabalho. Essas respostas não satisfazem em todos os pontos os desejos dos grevistas e por isso deliberaram elles aguardar melhor oportunidade, quando maior numero de respostas chegar aos centros operarios, para decidirem por um accordo talvez.

Entre as respostas recebidas está a da firma J. Palermo & C., concedida nos seguintes termos: "Sanções. Em obediencia respondendo ao vosso officio datado de 18 do corrente, e tendo a vossa communicação de accordo com todas as justas reclamações, que estão prompto a attender logo que sejam geradas.

Por este motivo resolvi fical suspensão o trabalho dos operarios em geral, até á completa solução".

Pelas associações

Haverá amanhã, no Centro Cosmopolita, uma grande reunião dos marceneiros, torneiros e operarios em officinas correlativas para deliberarem sobre assumptos da industria da classe e fazer com que as fabricas que tentarem abrir suas portas na segunda-feira não possam funcionar por falta de pessoal.

Para esse fim serão tomadas as medidas que as circumstancias exigirem.

Alguns operarios vão falar sobre o "truco" de certos patrões, que prometendo attender aos pedidos de melhoria de vida, pretendem burtar a victoria e voltar ao trabalho.

—Na Federação Operaria haverá amanhã, ás 6 horas da tarde, a grande reunião annuciada dos operarios de construcções civis, para resolver sobre os interesses da classe e também a attitudão que deve ser tomada em face do movimento de greve geral.

Hoje á noite, em sessão especial, vão ser tomadas serias providencias sobre o facto de um boletim distribuido hoje, em que se dizia estarmos na imminencia de uma revolução, o que causou serio desagrado na classe operaria.

—Ainda na Federação Operaria haverá hoje á noite uma reunião de empregados em padarias para ser resolvida a entrada da classe na greve.

—No Centro Cosmopolita haverá uma reunião do Grupo Editor Cosmopolita, para resolver sobre o "meeting" que está sendo pelo mesmo organo e o fim de convidar todos os syndictos operarios e classes operarias em geral a tomar parte nessa manifestação.

Sobre o comicio de amanhã será distribuido um boletim.

Proposta de um deputado na Camara

Hoje, na reunião da comissão de constituição e justiça da Camara, o Sr. Maximiano de Figueiredo salientou que foi precisamente um paulista, e dos mais eminentes, o Sr. conselheiro Rodrigues Alves, o primeiro presidente da Republica que tratou do assumpto officionalmente chamando para elle a attenção do Congresso Nacional, em sua primeira mensagem, de 18 de maio de 1903, solicitando a decretação de medidas tendentes a proteger a operariado brasileiro.

O desastre do York-Hotel

Os donativos por intermedio da A NOITE

Quantia publicada	46:222\$500
Casa Cluffo (Itemo Cluffo, Nestor do Oliveira, Manoel Taveira e Manoel Esteves)	50\$000
Produto do festival na Quinta da Boa Vista	60\$500
Venda de um guará-chupa paulista do não recuado (por ordem de quem o achou)	5\$000
União Commercial Suburbana (por intermedio do deputado Vicente Piragibe)	40\$000
Total	46:892\$500

A comissão de senhoritas que levou a effeito o festival na Quinta da Boa Vista apresentou o seguinte balancete:

Despesa:	
Confetteria Colombo	400\$000
Brahma	130\$000
Carretos	45\$000
Almôndegas	35\$000
Outras despesas	100\$000
Liquido	60\$800

CREME bom e barato, a melhor sobremesa—Leitaria Bol.

DINHEIRO HAJA!

Foi votada hoje a autorisação para o empréstimo municipal

O Conselho votou hoje, finalmente, a autorisação ao prefeito para contrahir o empréstimo.

Foi approvada a emenda das comissões reunidas, tendo os nove intendentes da Aliança Republicana feito declaração de voto contrario a essa emenda.

O Sr. Nogueira Penido mandou á mesa uma emenda que não foi recebida.

No final da sessão o Sr. Ernesto Garcez dirigiu um appello á bancada carioca, na Camara, no sentido de collocar-se no lado da S. Paulo na solução dos problemas que lutamos no proletariado.

E foi tudo quanto de importante houve no Conselho.

Boote... BEBEU LYSOL

A Maria da Luz, parda, de 24 annos de idade, andava muito doente e sempre a se queixar da morte...

Hoje, Maria, em sua residencia, á rua Visconde de Abaeté n. 7, teve uma crise de nervos, em seguida á qual ingeriu, com o fito de morrer, uma boa dose de lysol.

Medicada pela Assistencia foi ella removida para a Santa Casa.

Bom café, chocolate e bombons só Moinho de Ouro — Cuidado com as imitações.

A posse do 1º delegado auxiliar

Assistida pelas altas autoridades policiaes, e grande numero de amigos, realiso-se, ás 2 e meia horas da tarde, a posse do Dr. Nascimento e Silva, que ha annos vem prestando bons serviços á policia, como delegado districtal, no cargo de 1º delegado auxiliar.

S. S., acompanhado dos Srs. Drs. Osorio de Almeida e Armando Vidal, 2º e 3º delegados auxiliares, e do major Reis, assistente do chefe de policia, dirigiu-se depois ao gabinete do Dr. Aurelino Leal, sendo em caminho alvo de sincera manifestação de todos os presentes, sem distincção de personalidades.

Inspeção de saúde dos voluntarios

Quarenta e tres foram julgados incapazes

Pela junta de saúde da quinta região foram até hoje submettidos á inspeção de saúde, dos 1.562 voluntarios inscriptos para as manobras do corrente anno, 1.338. Desse, 43 foram julgados incapazes.

Falta ainda serem submettidos á inspeção de saúde 174 voluntarios, o que se verificará até a proxima terça-feira, quando, segundo aviso da propria junta, serão definitivamente encerradas as inspecções.

O Dr. Nicolau Ciancio comunica aos seus clientes que é encontrado em seu consultorio, Assembléa 44, das 10 ás 11 da manhã e das 3 em diante. Telephone Central 5.735.

O caso das estampilhas do Paraná

FUGIRAM...

Hoje, um agente de policia que acompanhava os passos de dous individuos que são suspeitos de cumplicidade no caso das estampilhas roubadas no Paraná foi por elles illudido num truco, deixando-os fugir, quando, em frente ao Thesouro Nacional, preparavam um negocio.

Fugindo, os individuos jogaram um pacote ao corredor de uma casa da rua da Alfandega, onde, o agente, na impossibilidade de os perseguir, apprehendeu o maço, verificando conter estampilhas de 300 réis.

Ao que parece esses estampilhas iam ser entregues em alguma transacção no proprio Thesouro e é o que a policia investiga.

A festa de hoje na Maçonaria

A cerimonia da posse do Dr. Nilo Pecanha, no cargo de grão-mestre da Maçonaria Brasileira, está marcada para ás 9 horas de hoje.

Esse acto terá caracter festivo, obedecendo ao seguinte programma:

1º, abertura da sessão solemne pelo Sr. general Antonio Uba Mercier; 2º, entrada do grão-mestre adjunto almirante Verissimo José da Costa; 3º, posse do grão-mestre; 4º, hymno maçonico; 5º, discurso official.

Seguir-se-á então um concerto, terminando a festa com o discurso do Dr. Nilo Pecanha.

A nova administração da Maçonaria Brasileira é a seguinte: grão-mestre, grande commandador da ordem, Dr. Nilo Pecanha; 1º e 2º grandes vigilantes, Dr. Raymundo Floresta de Miranda e general Thomaz Cavalcanti; grande orador, coronel Eugenio Pinto; grande secretario geral, Dr. Luiz Soares de Mello; grande thesoureiro geral da ordem, major Ticiano C. Diacmont; grande chancelier, Mario Bhering; grande hospitaleiro, major José Geofre do Proença; grande mestre de ceremonias, José Carlos Duarte; grande cobridor, João Ferreira Caldas.

A GUERRA

A nota do dia é o discurso do chanceller Michaelis

O DISCURSO DE VON MICHAELIS

Como os jornaes ingleses o com-mentam

LONDRES, 21 (Havas) — Commentando as declarações do novo chanceller allemão, o "Morning Post" diz que, segundo estas, o governo de Berlim escolheu, não a paz, mas a continução da guerra. Confirma-se, assim, a impressão de que a alteração feita no governo do Imperio foi determinada pelas hesitações do Sr. Bethmann-Hollweg, cujo caracter não era sufficientemente forte para ousar satisfazer os pan-germanistas e os chefes do grande partido industrial.

O Sr. Michaelis fala do "ausgleich", phrase que na Alemanha significa nada dar, tudo receber. O discurso do novo chanceller não justifica a ingenua creença de que a Alemanha esteja prestes a estabelecer um governo "livre", com quem os aliados possam negociar. A verdade é que se torna absolutamente necessario vencer a Alemanha pela força militar. Eis o fim para o qual devemos dirigir todos os nossos esforços.

O "Daily Graphic" diz, a proposito do mesmo discurso:

"Depois disto pode-se perguntar, com mais razão do que nunca, porque foi que Bethmann-Hollweg cedeu a lugar a Michaelis. Há uma semellança perfeita entre as declarações de um e outro, e como ambos são verdadeiros autocratas, as suas palavras são a expressão do militarismo prussiano.

A mudança de chanceller é uma questão de ordem puramente interna, destinada a acalmar os espiritos e os partidos politicos e a lograr a paz. Não conseguirá, porém, o "Daily Mail" escreve.

"O novo chanceller, ao assumir as suas funções, declarou: "lutar até á morte!" E esta é a unica interpretação que se pode dar ao seu discurso. Devemos reconhecer desde já que Michaelis fuz como um homem decidido e nenhumo declaração não clama a resoluta nos velu da Alemanha desde os tempos de Bismarck. O chanceller quer, sem duvida, solidarizar a opinião allemã, e conseguir solidarizar a opinião dos aliados. De ora avante, não ha mais motivos para hesitações e duvidas. O chanceller declara guerra a todo o preço; não podemos fazer outra coisa senão combater até ao fim."

EM TORNO DA GUERRA

Os viveres na Inglaterra

LONDRES, 21 (Havas) — Lord Rhondra, superintendente geral da alimentação, fixou o preço maximo do gado em pé destinado ao Exército, a partir de 1 de agosto do corrente anno.

Esses preços são os seguintes: em setembro, 74 shillings por quintal inglez; em outubro, 72; em novembro e dezembro, 67, e em janeiro, 60.

O preço maximo para o consumo da população civil está estabelecido sobre uma base correspondente e os lucros dos acoqueiros e outros intermediarios serão objecto de uma fiscalização especial, que perseguirá os especuladores tirarem proveito da diminuição dos preços.

Previamente serão também uniformizados os preços das farinhas, de forma que o pão possa ser vendido em circumstancias normaes, isto é, a nove pence: "quater" de quatro libras.

Novos creditos de guerra votados pelo Reichstag

COPENHAGUE, 21 (Havas) — Telegrapham de Berlim:

"Apezar da opposição dos elementos socialistas e independentes, o Reichstag approvou em terceira leitura novos creditos de guerra no valor de quinze bilhões de marcos."

Mais successos dos ingleses

LONDRES, 21 (Havas) — Communiendo do generalissimo Haig:

"Realisamos uma incursão na trincheira inimiga da collina Groenlandia, cuja guarnição se retirou precipitadamente.

A sudeste de La Bassée e ao sul de Armentières, effectuamos bem succedidos "raids", matando numerosos soldados e destruindo abrigos.

Repellimos "raids" inimigos no norte de Harrincourt e ao sul de Armentières."

Os agentes allemães na Russia

PETROGRADO, 21 (Havas) — As autoridades deram uma rigorosa busca na residencia do socialista Lenine, accusado de fazer a propaganda da paz por conta da Alemanha.

O governo mandou prender todos os russos que mantêm relações criminosas com a Alemanha. Muitos delles já foram detidos e outros estão sendo activamente perseguidos.

O Reichstag adiou as sessões

COPENHAGUE, 21 (Havas) — Telegrapham de Berlim communiendo que o Reichstag adiou as sessões para 26 do setembro proximo.

A ITALIA NA GUERRA

Como os italianos combatem na região de Jamiano

ROMA, 21 (A NOITE) — O correspondente do "Messaggero" na zona de guerra informa, em data de hontem:

"Os ataques consolidavam-se diante do Verso e sobre o vale de Jamiano, quando Cadorna ordenou á artilharia que destruísse as trincheiras inimigas antes que ellas se unissem ás linhas que defendem as collinas de Komarie. A's 3 horas da tarde os nossos aeroplanos appareceram por detrás das linhas austriacas em serviços de exploração; ás 5 horas, o generalissimo Cadorna estava informado de todas as posições da inimigação e ordenou o bombardeio que foi uma coisa espantosa. A's 6 horas, as trincheiras austriacas, com as suas successivas redes de arame farpado, estavam completamente destruidas.

Então os austriacos manifestaram propósitos de contra-atacar. Cadorna mandou suspender o fogo para que elles desenvolvessem a sua acção. O inimigo começou a mover-se e, quando se julgava victorioso, recomeçou o fogo espantoso das nossas baterias, que impediu que os austriacos recebessem reforços da retaguarda. Assim colhidas de surpresa, as columnas austriacas que avançavam ficaram sem ponto de apoio e viram-se constringidas a procurar abrigos nos buracos feitos pelos obuzes. Foi neste momento que Cadorna ordenou á infantaria que avançasse. Os nossos batalhões avançaram e a impressão que eu tive foi a de uma avalanche.

Os austriacos romperam, então, terrivel fogo sobre as nossas linhas, mas os nossos batalhões continuavam intrepidos no seu avanço. As primeiras e segundas linhas austriacas foram tomadas rapidamente, e os seus occupantes mortos, feridos ou aprisionados. Neste intervalo, outros contingentes das nossas tropas occupavam a collina 247, cujas linhas estendem-se ás alturas de Fornace, e occupando-as, aprisionaram 316 austriacos. Continuando no seu avanço no valle do Jamiano, os nossos soldados foram hostilizados pelos contra-ataques austriacos durante a noite, mas o inimigo por toda a parte foi repellido e mantido todo o terreno conquistado."

A espionagem austro-allemã na Suissa

ROMA, 21 (A NOITE) — Cansou ágil sensação a noticia da descoberta, pela policia de Lugano, de um grande centro de espionagem austro-allemã naquella cidade.

O "Avanti!", observando que estão implicados no "complot" monsenhor Guntter e Lemann, ambos austriacos e que anteriormente viviam nesta capital, diz que é o caso de governo acompanhar com interesse a vida desses monsenhores, que andam de um para outro ponto do paiz livremente.

"Na busca que deram á residencia de Guntter — diz o mesmo jornal — não encontraram nenhum documento compromettedor, mas também na residencia de von Gerlach nada se encontrou, embora elle fosse o chefe da espionagem germanica na Italia. E' que essa gente, com o habito inveterado de espionar, procede sempre de maneira a não deixar rastros."

Um indisciplinado e um desertor condemnados á morte na Italia

ROMA, 21 (A NOITE) — O Tribunal Militar condemnou á morte, por fudamento, o soldado do corpo de engenheiros Vicente de Felippo, napolitano, que agrediu um oficial da guarda á bofetada e murros, atirando-lhe depois em cima todos os objectos que encontrava á mão.

O defensor de Felippo pediu a sua absolvição, allegando que elle estava louco. O Tribunal não ouviu, então, a opinião de diversos médicos, que affirmam estar Felippo no gozo pleno de todas as suas faculdades.

Vicente de Felippo pediu indulto da pena. Foi também condemnado á morte o marinheiro Rossi, desertor, que foi preso quando se preparava para abandonar o territorio nacional.

Rossi deverá soffrer a degradação antes de ser executado a pena.

Uma missão japonesa em Brescia

ROMA, 21 (A NOITE) — Está desde hontem de manhã, em Brescia, a missão militar japonesa, que estuda a organização dos arsenaes e demais serviços annexos da marinha da guerra italiana.

Agentes da Alemanha pressos em Odessa

LONDRES, 21 (A NOITE) — Informam de Petrogrado que foram presos em Odessa diversos individuos, que incluíam os operarios contra a missão da Guerra, Sr. Kerensti, chamando-o de "traidor á liberdade."

Está averiguado que esses individuos, embora russos, agiam por conta de agentes alemães.

A situação da Finlândia

NOVA YORK, 21 (A NOITE) — Segundo informa o correspondente do "World" em Petrogrado, as difficuldades surgidas entre os finlandezes e o governo provisório para a concessão da autonomia da Finlândia estão em via de rapida solução. A Finlândia continuará ligada estreitamente á Russia até a terminação da guerra, quando então entrará no gozo da sua autonomia.

O novo gabinete NA RUSSIA

PETROGRADO, 21 (Havas) — A "Gazeta da Bóia" annuncia que o principe Lvoff demittiu-se do cargo de presidente do governo provisório, tendo sido nomeado para o substituir o Sr. Kerensky, que também continuará a gerir as pastas da Guerra e da Marinha.

O Sr. Teretelli ficará com as pastas do interior e Correios e o Sr. Nekrasoff com a da Justiça.

O que provocou a crise

PETROGRADO, 21 (Havas) — Annuncia-se officalmente que o Sr. Teretchenko continuará na pasta dos Negocios Estrangeiros.

A crise ministerial foi motivada pela necessidade de tomar medidas mais energicas para o restabelecimento da ordem.

Em que mãos está o poder

NOVA YORK, 21 (A. A.) — Telegrapham de Petrogrado dizem que o governo da Russia está concentrado nas mãos do Conselho Central de Operarios e Soldados, achando-se encarregado de tratar das questões do Estado um triumvirato composto do general Petrovitch, do ministro da Marinha tenente-bedeoff e do Sr. Kerensky, ministro da Guerra, tendo como sub-secretario de Estado os Srs. Skeloff e Jolksseff.

O governo provisório age como corpo responsável perante o Conselho Central de Operarios e Soldados.

Usa ELIXIR DE NOGUEIRA. — Para o sangue.

AO COMMERCIO (DE SECCOS E MOLHADOS)

Bacalhau Imperial muito especial, da representada marca Johan Martins & C. chegado da Noruega pelo vapor "Estrella" entra-o em 2 do corrente. Pedidos a Forraz Irmão & C., Gonçalves Zinha & C., Oliveira Lopes Silva & C., Teixeira Borges & C., Prista & C., Teixeira Borges & C., Barbosa Albuquerque & C., Pereira Carvalho & C., etc.

Morre um 2º escriptuario da Central

Da platéa

NOTÍCIAS

As primeiras do hoje — No Carlos Gomes e no S. José

Hoje o público carioca terá duas peças novas — no Carlos Gomes e S. José. Nete, a companhia nacional que ali trabalha dará as primeiras representações da peça em dois actos "O pobre Jeremias", arreglo de Oduvaldo Vianna e Emmanuel Cardoso, música de Roberto Soriano. A distribuição dessa peça já tivemos ocasião de anunciar. Entram na sua distribuição os melhores elementos da troupe do S. José. A primeira do Carlos Gomes é da peça patriótica em tres actos, "Portuguezes na guerra", de J. Barreto e João Teodoro. E esta sua distribuição: Caetano Trigueiros, Lucilla Peres; Lucinda de Almeida, Elvira Roque; Eliza Corte Real, Aurora Rosari; Sebastião Corte Real, industrial; F. Marzullo; Jorge Corte Real, Alves da Cunha; Frits Dannenberg, João Barbosa; Horacio d'Almeida, Eudylas Simões; Norberto do Valle, Joaquim Miranda; Estevam da Aranda, Anthero Vieira; Guilherme, seu filho, José Siqueira; Jeronimo Trigueiros, Eduardo Arouca; Manoel, criado, Procopio Ferreira; José, jardineiro, Gervasio Guimarães. A acção passa-se em Lisboa, na actualidade.

A estreia da Companhia Dramática Paulista. Estréia hoje no Republica a Companhia Dramática Paulista. A peça com que essa troupe nacional se apresenta no nosso publico é original de A. Brissou, "Ré mysteriosa", em quatro actos. A distribuição é a seguinte: Jacqueline, Italia; Faniola, Helene; Clotilde Duarte, Rose; Luiza de Oliveira, Felicia; Sophia Guerreiro; Mme. Varenne, Virginia; Neyza, Raymond Fleuriot; Carlos Abreu; Luciana Fleuriot, Alves da Silva; Laroq, João Rodrigues; Perissari, Mario Aroso; Noel, Oscar Duarte; Dr. Chesnel, A. Pereira; Merivel, Antonio Soares; Luiz, J. Lino; representante do ministerio publico, Rodrigues; policia, A. Rocha; criado, Genulio de Oliveira; escrivão, J. Fernandes.

A "reprise" do S. Pedro. No S. Pedro temos hoje uma "reprise". A companhia Alexandre Azevedo representará o vaudeville "Minha sogra assentou praça", tradução de Rego Barros.

Um original nacional no Trilanon. Já está marcada a primeira representação do novo original nacional, a comedia em tres actos "Nossa terra", da lavra do Dr. Abadio de Faria Rosa. É na segunda-feira proxima. A companhia Leopoldo Fróes espera alcançar com essa peça um novo successo, tanto justificado quanto os artistas patrióticos estão dando toda a sua arte e boa vontade no estudo dos seus personagens. "Nossa terra", dizem, é uma comedia muito interessante e abrangendo assumpto de actualidade.

A festa de J. Brito. A empresa do Recreio dedica o espectáculo de segunda-feira proxima a J. Brito, o festejado escriptor theatri patricio, autor da não menos festejada revista "O Gabiru", ora ali em scena. O espectáculo será completo e o programma é dos mais atrahentes.

Foi um successo a festa de hontem no Recreio, em homenagem a Nathalia Serra, que teve o theatro cheio, muitas flores e aplausos merecidos.

Alf. Albuquerque, o apreciado canconista excentrico brasileiro, ora trabalhando no Recreio, visitou-nos para agradecer as justas referencias que fizemos ao successo da sua estréia ali. Albuquerque apresenta hoje dois numeros novos e interessantes nos espectaculos do Recreio.

Uma fila artistica no Cine Palais. Hoje e amanhã teremos no Cine Palais as ultimas exhibições da magnifica fila de Lyda Borrelli, "Mme. Talien". Segunda-feira proxima a empresa desse conceituado cinema nos dará um film artistico, "Inspiração", em que o modelo de estatuaria Miss Audrey Munson é a protagonista. Nesse film ha secenas verdadeiramente inspiradoras, tiradas do nu artistico.

É na proxima terça-feira a estréia definitiva do illustre theatro, que no Phoenix se apresentará acompanhado de sua formidavel estrella Aliss Palermo e da sua troupe sensacional.

Por ter fallecido um dos seus concenios, o theatro Excepsior transferiu a recita que ali se devia realizar hoje.

Espectaculos para hoje: Trilanon, "Deputado a mimque"; Recreio, "O Gabiru"; S. Pedro, "Minha sogra assentou praça"; S. José, "O pobre Jeremias"; Carlos Gomes, "Portuguezes na guerra"; Republica, "Ré mysteriosa".

NO PARISIENSE
Segunda-feira
A DAMA DAS CAMELIAS
POR
CLARA KIMBALL YOUNG

Chegaram hoje o "Amethist" e "Glasgow"

Ancoraram hoje pela manhã, novamente, no nosso porto, os navios de guerra ingleses "Amethist" e "Glasgow".

"Victoria Regia"
Queréis ter uma pelle delicada, clara e avelludada, sem sardas e outras manchas? Quereis apresentar sempre o frescor de uma modicidade sadia, com uma cutis bellissima, sem o menor signal de rugas? Usae o creme e a agua Victoria Regia, ultima descoberta de um celebre especialista francez, cujo segredo pertence a V. de Mantini. Recomendamos especialmente o creme Victoria Regia aos homens de fino trato.

A venda na importante casa de chapéus á rua Prugyan 43, ou no deposito geral, á rua das Laranjeiras 559.

(87)

O ENIGMA DA MASCARA

O PALADINO MODERNO

Grande e emocionante romance-cinema-americano

(Cada episodio, que póde ser lido destacadamente, constitue um film, a ser exhibido nos cinemas Pathé e Ideal)

14º EPISODIO
A DAMA DO VEIO

XXXIX

A DAMA DO VEIO

Com o auxilio do binoculo, o observador, que outro não era sino Slim, o braço direito de Karl Legar, podia quasi ler o que escrevia o seu ex-companheiro:

"Foi assim que, por ordem de Legar, operamos em casa de Lisistrata Street. Uma das suas criadas, cumpria da nossa associação havia deixado uma janella aberta, que nos deu entrada. Pudemos dessa forma penetrar facilmente no seu quarto, na occasião em que o dono da casa acabava de deitar-se e procedemos..."

Quando Slim adquiriu a certeza da traição do companheiro que considerava um renovado, o fiel auxilia de Legar guardou o bi-

INSPIRAÇÃO



En art, il n'y a de beau que la nudité.

(Lamartine)

E as creações do nu, patrimonio da arte antiga e moderna, se espiritalisam e dividem esplendidamente, quando lhes offerece substancia o modelo sublime que os artistas de todo o mundo reclamam:

Miss Audrey Munson

A inesquecível creadora de "Castidade"

INNOCENCE, 3º acto do film, quadro XLV

Linhas nobres! Contornos impecaveis!

Corpo harmonioso! Formosura soberana!

A Beleza na sua mais alta expressão!

Tal o deleite para os olhos e para a intelligencia que

INSPIRAÇÃO

promette aos quadros de arte pura

SEGUNDA-FEIRA

NO

CINE PALAIS

Este film foi visto pelo censor policial Dr. Roberto Etchebarne, que considerou INSPIRAÇÃO uma obra d'arte, de aconselhavel vulgarisação

A opinião do Dr. Arce sobre sua ultima visita ao Rio

BUENOS AIRES, 21 (A. A.). — Entrevistado pelo jornal "La Nación", o Dr. Arce, que fez parte da missão medica argentina que visitou ultimamente o Rio de Janeiro, enaltece a attitudão do governo brasileiro hospedando a referida missão e dispensando-lhe attensões que lhe deram especial destaque. Affirma que existe em todo o Brasil uma franca tendencia para demonstrar a amizade que une os dois paizes e acrescentou que, visitando o conselheiro Ruy Barbosa, em sua residencia, teve impressão idêntica á que recebia quando, em Buenos Aires, visitava a casa do general Bartholomeu Mitre.



Appetitivo da modal Nos bars, contetarias, catés, botequins, armazens. Tome gelado, que é delicioso!

Unicos depositarios: Mourão & C., Rua do Rosario 133. Concessionarios: Coutinho Noves & C. Rua Buenos Aires 96, sob.

Fallecimentos na Parahyba

PARAHYBA, 21 (A. A.). — Falleceu nesta capital o major José Vicente Torres, pae do medico militar Dr. Francisco Torres.

PARAHYBA, 21 (A. A.). — Falleceu em Guarabira o commerciante Elpidio Toscano de Brito.

Censultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com inicial).

F. A. N. T. O. M. E. — Uso interno: bicarbonato de sodio, sub-nitrato de bismutho e magnesia calcinada, 10 grs. Para 20 papéis. Tome um dia ou tres horas depois das refeições (quando começar a apparecer a dor).

M. — Não ha duvida. Resta saber si dará resultado.

T. L. A. — Não será este pobre "Censultorio" que ha de ter a força de romper o amor de sua sobrinha com esse rapaz que a senhora odeia de modo tão feroz! Quer que mettamos medo á menina, affirmando que o rapaz está doente? Seriam diversas infamias juntas, para agradar a V. Ex. Em primeiro lugar, não é verdade; em segundo, o segredo profissional impediria-nos de fazer semelhante coisa; e em terceiro... Será preciso dizel-o? Temos um diploma de "doutor em medicina" e não em... outros assumptos!

S. A. G. E. — Dirija essa pergunta ao Exmo. Sr. Dr. Aurelio Leal, chefe de policia.

A. L. E. A. — Si o parto foi só ha tres mezes, é provavel que esse desenvolvimento desapareça, sem remedios. Escreva-nos de novo, passados alguns mezes mais.

DR. NICOLAU CIANCIO.

NO PARISIENSE

SEGUNDA-FEIRA

A DAMA DAS CAMELIAS

POR

CLARA KIMBALL YOUNG

Vão ser presos os indigntados assassinos do general Pando

LA PAZ, 21 (A. A.). — O juiz criminal ordenou o prisão dos irmãos Jauregui, indigntados autores do assassinato do general Pando, ex-presidente da Republica, e cujos antecedentes são pessimos.

Dr. Edgar Abrantes

Tratamento de Fuberculosis com Pneumothorax — Rua S. José 106

B, dirigindo-se ao "chauffeur", apontava para o traidor:

— Signa aquelle homem e por conta alguma nesse mundo o deixe escapar!

Si bem que estivesse interessado, melhor do que ninguém, dos habitos da associação, o transfuga da G. S. O. não podia suspeitar de que já estivesse sendo alvo de uma espiagem tão rigorosa.

Com o seu relatorio no bolso, Friedberg caminhava pelas ruas, com o espirito aliviado de um grande peso, como succede sempre que se toma uma decisão importante.

Completamente entregue ao seu sentimento, folicitava-se por ter podido tão rapidamente realizar o desejo de vingança pelo qual estava sedento. A humilhação que lhe fora infligida ante os companheiros dera origem a uma raiva que unicamente poderia diminuir com o aniquilamento do homem de quem fora cúmplice por tanto tempo.

Além do sul Friedberg não tinha, como os do norte, o temperamento domesticado a ponto de aceitar passivamente como elles os correctivos corporaes e de attenção delictiva-se com a idéa da vingança que preparava, ao sentir no bolso as folhas de papel em que escrevera a denuncia que serviria para a perda do chefe da G. S. O. e dos seus acolytos.

Mas, ao caminhar a passos rapidos, para ir ter ao ponto de encontro, Friedberg estava preocupado: não faltaria a desconhecida á entrevista?

Essa inquietação o absorvia a tal ponto que se descurava de olhar para trás, como o fazia habitualmente, para verificar si era seguido.

Por isso não notou o automovel, que o acompanhava a certa distancia, sem que os que nelle estavam instalados, o perdessem um só minuto de vista. Finalmente o allimo chegou á encruzilhada formada por diversas e largas avenidas, onde devia encontrar-se com a dama do veio.

Esperou algum tempo, caminhando de um para outro lado, espreitando a sua viada.

SPORTS

Corridas

Derby-Club

Indicações da A NOITE para as corridas de amanhã, no Derby-Club:

Revier — Zuvro,
Pallado — Spear Foot.
Dolphin — Guayana,
Jaguno — Vesuvienne,
Ornatinho — Marvellous,
Zingaro — Trola Temps.
Idyl — Merry Day,
Arares: Yago, Torito, Monroe, Cangussu,
Pett Bleu, Atlas, Royal Scotch e Trunfo.

Football

OS JOGOS DE AMANHÃ DO CAMPEONATO Botafogo x S. Christovão

O encontro anunciado entre esses dois clubes, para amanhã, promette ser dos melhores. O primeiro team do Botafogo, que tem soffrido na presente temporada alguns desastres, devido á falta de training e de organização, melhorou bastante com o desaparelamento, em grande parte, desses males. O seu 1º team já domingo passado, em uma luta seria e forte, derrotou com brillha e team do Andarahy. Depois disto o Botafogo se tem entregado a constantes training para enfrentar o seu temível antagonista de amanhã.

Este é considerado muito justamente um dos mais fortes concorrentes ao campeonato actual, e amanhã apresentará-se á com o seu team modificado para melhor, embora não perfeitamente treinado. Por tudo isso o encontro entre elles, amanhã, é esperado como um dos melhores.

Andarahy x Flamengo

Os teams destes clubs, que se vão hatar amanhã no campo da rua Prefeito Serzedello, proporcionarão aos numerosos assistentes uma interessante luta. O team do Andarahy, embora tenha actuado neste campeonato com verdadeira má sorte, é um dos mais fortes conjuntos e amanhã vai jogar com a inclusão de um novo elemento. O Flamengo está actualmente com um fortissimo team e bem treinado.

America x Carica

Apezar dos contratempos soffridos por esses clubs e da pretendida desigualdade de forças entre elles é de esperar-se para este encontro uma optima pelea.

O team do Carica tem treinado incansavelmente e promette enfrentar o America com bravura.

Manguera x Villa Isabel

É esse um dos mais promettedores encontros de amanhã, dada a relação de forças existente entre elles. O seu local vai ser o campo do Flamengo e tudo faz crer que a luta que se vai ferir entre elles seja bastante interessante e animada.

2º DIVISÃO

Para amanhã esta tabella annuncia os seguintes encontros:

Catete x River, Progresso x S. C. Brasil, Vasco x Palmeiras.

3º DIVISÃO

Estão marcados para amanhã nesta serie os dous seguintes encontros:

Esperanza x Everest, Rio de Janeiro x MacKenzie.

O aniversario do Fluminense F. C. Ha 15 annos, na data de hoje, fundava-se nesta capital o club cujo titulo encina estas linhas e é hoje o mais acreditado centro sportivo do Brasil, não só pelo progresso rapido que se vem notando, como pela sua organização modelar. Com 15 annos de existencia o Fluminense impoz-se á admiração de todos pela forma brilhante com que impulsionou os sports terrestres entre nós.

Da tal forma esse impulso foi grande, que hoje contamos por centenas os clubs espalhados na nossa capital e nos Estados. Essa gloria, não se pode negar, cabe em grande parte ao Fluminense. Em comemoração a essa gloriosa data, o Fluminense preparou para amanhã uma importante festa sportiva entre seus socios, cujo programma já publicamos. A noite, como remate da festa sportiva, haverá no bello palacete que é a sede do Fluminense uma animada "soirée" dançante.

Gratos pelo convite.

S. C. Rio de Janeiro x Audax-Club

No campo da rua S. Francisco Xavier encontrar-se-ão, no proximo domingo, ás 8 da tarde, as equipes dos clubs acima. O capitão do Audax-Club pede por nosso intermedio e comparecimento dos jagres escalados, com o seguinte uniforme: camisa branca e calção preto.

Rio Funchal x Olaria

Em disputa do campeonato instituido pela A. B. de Sports Athletics encontrar-se-ão amanhã as equipes dos clubs acima. O capitão do Rio Funchal avisa aos jogadores que os teams serão os mesmos que já tem jogado.

Noticiario

"O Jockey"

Esta querida revista sportiva, que tanto agrada aos leitores, de segunda-feira proxima em diante passará a ser publicada diariamente. Todas as suas secções foram ampliadas e promettem diariamente a publicação dos mais variados e interessantes noticias sportivas.

Mais alguns dias e todos quantos acompanharem o campeonato de football da Metropolitana, poderão adquirir o "Carnet Sportivo", que se destina a facilitar a annotação do movimento tecnico dos matches. O "Carnet" inclue nas suas paginas as tabellas das tres divições.

JOSE JUSTO.

"Coalhada Bulgara"

Fabricada com fermento bulgaro (importado da Argentina), Molhada com successo a pelle, augmenta a resistencia do individuo, verdadeiro elixir da longa vida e da belleza. O melhor lunch. (Molchinkoff). Em todas as Leites Bol.

Em tempo frio ou humido não saiam sem collocar na boca uma PASTILHA HERBER.

20.000 LEGUAS SUBMARINAS

SEGUNDA-FEIRA - ODEON



VINTE MIL LEGUAS SUBMARINAS — Com o seu maravilhoso submarino «NAUTILUS».

VINTE MIL LEGUAS SUBMARINAS — Com as aventuras do capitão Nemo.

VINTE MIL LEGUAS SUBMARINAS — Com as estupendas pagagens do fundo do mar — Os passeios em escaphandro — As algas, os fétos, os lichens, os coraes — Com myriades de peixes, e o tubarão, o «tigre do mar» — Com o episodio vivo de um monstruoso polvo que enlaça um homem!...

A obra magistral de

JULIO VERNE

merece ser vista nos detalhes da tela

SEGUNDA-FEIRA NO ODEON

O calçamento de madeira

Esteve em nossa redacção o Sr. Antonio Luiz da Silva, que veio nos declarar que o calçamento de madeira não pertence á The Rio Preto Company, e sim a elle proprio.

A entrega do trecho por elle calçado, na rua Senador Euzébio, será feita na proxima segunda-feira, sendo que, para esse fim, serão distribuidos convites.

Cigarros com ponta de algodão

Si entre escriptores e artistas o cigarro figura como amiga fiel, dando inspiração a uns e sonhos a outros, com as suas espiraes de fumo, era tambem um mal para quasi todos porque a nicotina que elle contém, infiltrando-se lentamente nos organismos mais robustos, inaproveitavelmente os enfraquecendo, tornando-os nervosos, neurasthenicos, e cheios de vícios máis.

Um distincto medico, depois de perceber que seria esforço vao pretender aconselhar a qualquer pessoa abster-se das delicias do seu cigarro, tratou de estudar um processo pelo qual, sem contrariar o mais caro habito do fumante, evitasse ao mesmo tempo, o prejudicio proveniente da nicotina, impedindo-a de chegar ao estomago de todos os que fumam.

Não parecia facil, a principio, um tal empreendimento, mas persistindo em seu generoso intuito, elle conseguiu o seu fim-desobrando os cigarros com ponta de algodão, preparados com varias qualidades de fumo, fraco ou forte, adaptavel a todo o paladar.

De facto, o algodão posto na extremidade do cigarro, do lado que se fuma, não tirando a substancia do fumo, impede, entretanto, que a nicotina passe para a boca e o sabor amargo que aquella tem não se communica ao paladar, livre de que qualquer intoxicção.

Resulta disso que, tornando o fumo mais agradável, os cigarros com ponta de algodão ficam deliciosos, podendo se fumar a quantidade delles que se quizer sem o minimo temor de um desarranjo do estomago, e completamente livre de que qualquer intoxicção.

Os cigarros com ponta de algodão, portanto, não só servem aos velhos, aos moços, tambem são uteis, pois que é nos moços que o organismo mais trabalha pelo nervos e a nicotina é um dos grandes inimigos do sistema nervoso.

Compreende-se, pois, que os cigarros com ponta de algodão, annullando todos os elementos maleficos, que o fumo possa conter na sua composição, podem ser usados sem receio, tanto pelas pessoas doentes como pelas saudias.

Tudo aquelle que usar cigarro com ponta de algodão verá que nenhum exaspera ha ve nesta ligeira exposição, e os que ainda não o experimentaram, porem a fazer uso delles e só então poderão apreciar com a devida calma a delicia de um bom cigarro.

Em resumo: o fumo contém nicotina e, nté hoje, o unico meio de eliminála é o algodão, onde essa nicotina fica retida. E não ha cigarros, fracos ou fortes, sem nicotina. Absurdo seria affirmar-o. O algodão, repetimos, tira o mal que a nicotina possa produzir.

G. N. do 22º districto

Pediu e obteve demissão do cargo de ajudante da guarda nocturna do 22º districto policial o Sr. Candido Rodrigues da Silva.

Optimo negocio

Traspassem-se o contrato de um magnifico predio, com dous amplos armazens, 1º e 2º andar, com excellentes accommodações para familia de tratamento. Trata-se na rua General Camara 132, loja.

VIAJANTES

A bordo do "Desna" parte amanhã para o Porto de Sr. J. M. de Campos Paradedla, consul do Brasil naquella cidade. O seu embarque se realizará ás 2 horas da tarde.

CONFERENCIAS

Amanhã, ás 2 horas da tarde, realisa-se a 1.312ª conferencia-discussão publica, com tribuna livre para os adversarios, na sede da Confederação Espirita do Brasil, á rua General Pótre, 133. Foyeas Vianna, filha do Sr. José Ferreira Vianna, capitalista e fazendeiro naquella cidade.

Por motivo da sua eleição ao cargo de intendente municipal, o Dr. Julio Cesar de Mello será alvo amanhã, em Campo Grande, de uma manifestação popular.

MANIFESTAÇÕES

A bordo do "Desna" parte amanhã para o Porto de Sr. J. M. de Campos Paradedla, consul do Brasil naquella cidade. O seu embarque se realizará ás 2 horas da tarde.

CONFERENCIAS

Amanhã, ás 2 horas da tarde, realisa-se a 1.312ª conferencia-discussão publica, com tribuna livre para os adversarios, na sede da Confederação Espirita do Brasil, á rua General Pótre, 133. Foyeas Vianna, filha do Sr. José Ferreira Vianna, capitalista e fazendeiro naquella cidade.

Por motivo da sua eleição ao cargo de intendente municipal, o Dr. Julio Cesar de Mello será alvo amanhã, em Campo Grande, de uma manifestação popular.

Amanhã, ás 2 horas da tarde, realisa-se a 1.312ª conferencia-discussão publica, com tribuna livre para os adversarios, na sede da Confederação Espirita do Brasil, á rua General Pótre, 133. Foyeas Vianna, filha do Sr. José Ferreira Vianna, capitalista e fazendeiro naquella cidade.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. Gabriel Vianna, Dr. Arthur de Albuquerque e Mello, capitão de fragata Carlos Ramos, Dr. Diáguas de Abreu e conselheiro Ernesto Cybura.

Faz annos amanhã Mlle. Albuquerque Mello, filha do Sr. Dr. Albuquerque Mello, delegado do 5º districto.

Faz annos hoje o Sr. Dr. Arthur Albuquerque Mello, delegado do 5º districto.

Faz annos hoje a menina Iracema de Mello, filha do Sr. Vicente de Mello.

Faz annos hoje o Sr. Manoel Dias do Santos, funcionario da Repartição Geral dos Telegraphos.

Completa hoje cinco annos a menina Maria Rulalia, filha do Dr. Marques Canario, medico da Assistencia Municipal e capitão de policia.

Faz annos hoje o Sr. Adolpho Figueiredo, secretario da Leopoldina Railway.

Faz annos hontem o menino Murillo, filho do Sr. Annibal Ferreira de Mattos e D. Maria Assis de Mattos.

CASAMENTOS

Realisou-se ante-hontem o enlace matrimonial do Sr. Firmo de Oliveira, funcionario do Lloyd Brasileiro, com D. Celina Machado Braga, irmã do capitão Manoel Machado. Foram padrinhos os Srs. commandante Muller dos Reis e Francisclio Firmo de Oliveira e senhora. Ao acto, que se realizou na 6ª Prefeitura Civil, assistiram muitos parentes e amigos dos nubentes.

Raineri e o Sr. João de Magalhães Machado. Os novos e suas familias tem recebido muitas felicitações.

Na cidade de Guaratinguetá realisa-se no dia 26 do corrente o casamento do Sr. Dr. Leonidas Machado, do hospital da Misericórdia e funcionario da Direção de Saude Publica, com Mlle. Neúza Ferreira Vianna, filha do Sr. José Ferreira Vianna, capitalista e fazendeiro naquella cidade.

MANIFESTAÇÕES

Por motivo da sua eleição ao cargo de intendente municipal, o Dr. Julio Cesar de Mello será alvo amanhã, em Campo Grande, de uma manifestação popular.

VIAJANTES

A bordo do "Desna" parte amanhã para o Porto de Sr. J. M. de Campos Paradedla, consul do Brasil naquella cidade. O seu embarque se realizará ás 2 horas da tarde.

CONFERENCIAS

Amanhã, ás 2 horas da tarde, realisa-se a 1.312ª conferencia-discussão publica, com tribuna livre para os adversarios, na sede da Confederação Espirita do Brasil, á rua General Pótre, 133. Foyeas Vianna, filha do Sr. José Ferreira Vianna, capitalista e fazendeiro naquella cidade.

MANIFESTAÇÕES

Por motivo da sua eleição ao cargo de intendente municipal, o Dr. Julio Cesar de Mello será alvo amanhã, em Campo Grande, de uma manifestação popular.

VIAJANTES

A bordo do "Desna" parte amanhã para o Porto de Sr. J. M. de Campos Paradedla, consul do Brasil naquella cidade. O seu embarque se realizará ás 2 horas da tarde.

CONFERENCIAS

Amanhã, ás 2 horas da tarde, realisa-se a 1.312ª conferencia-discussão

